

# CHEGADA DE TITO A BUCAREST SOB APLAUSOS DOS RUMENOS



Aspecto da chegada a Bucarest do marechal Tito, presidente da delegação da República Popular Federativa Iugoslava em visita à República Popular Rumena. À esquerda, pessoalmente, ao lado de outras altas personalidades da Rumênia.

# Hoje em dia...

Saias Caminha

O sr. Mário Caminha é o equilibrista mais emerito em circulação na praça. Colaborou com Getúlio na Interventoria do Rio Grande do Norte, foi delegado de Dutra em Nova Foz, serviu a Café como ministro da Fazenda, manteve o posto na gestão Nereu e, agora, já se passou com armas e bagagens para o grupo JK. Trata-se, em verdade, de um formidável exemplo de coerção: está sempre perto o governo, bem ao contrário da história daquele espanhol anarquista que ao desembarcar aqui foi logo indagado: "Há governo iai?"

Pois agora o nosso Mário Caminha pleiteia — e parece que vai ter éxito — a delegacia do Tesouro em Nossa Foz, sempre que revela o seu plano, o velho sapinho, comentando: "soi um suscintilante dono, sempre fui, aliás."

## REFORMADO

O presidente da República assinou ato transferindo para a reserva o general Fernandes Távora, irmão do igualmente general Juarez.

O general caiu na compul-

## EM BRIGA

Está lavrando séria crise na Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, em choque com o ministro da Fazenda.

Na semana que amanhã inicia o IBC deverá ganhar novos diretores. Juscelino vem observando tudo de perto, sádicamente.

## HOMENAGEADO

O sr. Oswaldo Mala Penido, subchefe da Casa Civil de

ESTATE anteontem signs

## A VERDADE

Recolho de um relatório que dorme há dois meses no Ministério da Viação e Obras Públicas:

"Todo o material da Leopoldina acha-se em estado precário. Não nos surpreendemos, portanto, com a multiplicação dos acidentes e o brutal sacrifício de mais vidas humanas."

O coronel Luna Pedroso, da POPS, explica, contudo, que os acidentes são obra de sabotadores. Deverá ser saboteador comunista. Não é formidável esse coronel?

## PATRÔES CONCRETIZAM AS AMEAÇAS CONTRA OS QUATRO MIL CRUZEIROS

(Conclui na segunda página)

tempo-mínimo de 4 mil cruzeiros.

## PROMESSAS DE JK

Repetidas vezes temos fa-

lado na necessidade de que os trabalhadores se mobilizem para garantir a homologação imediata dos 4 mil cruzeiros. Aludimos então à pressão que o governo vem sofrendo dos patrões — e a qual vem cedendo. O Sr. Juscelino Kubitschek, quando começou a governar, prometeu o salário-mínimo para maio. Em 1º de maio prometeu para fins daquele mês. Terminou malo e a promessa foi renovada para junho. Chegamos hoje ao fim de junho. E nadie dê salário-mínimo será decretado. Cada vez mais claro fica que não se pode absolutamente confiar na ação exponencial do Sr. Juscelino Kubitschek.

## VITÓRIA A CONSOLIDAR

Ao compreender que a fixação de um salário razoável depende da mobilização dos

trabalhadores, os Sindicatos cariocas realizaram, durante uma semana, várias assembleias. O resultado, deste trabalho foi mais significativa vitória: a fixação, pela Comissão do Distrito Federal, do salário mínimo de 4 mil cruzeiros. Fortalecidos pela vitória alcançada, os Sindicatos aumentaram o ritmo da campanha, sabedores de que os 4 mil cruzeiros só estarão garantidos no dia em que forem homologados pelo Sr. Juscelino Kubitschek. Várias reuniões intersindicais já foram realizadas, com um objetivo central: mobilizar todos os trabalhadores cariocas para a homologação imediata dos 4 mil cruzeiros e pelo congelamento das preços. Neste sentido, pretendem realizar assembléas conjunta de alguns setores e, posteriormente, uma grande assembleia intersindical, que poderá se realizar até em praça pública. Ao mesmo

tempo, multiplicaram-se os comícios de propaganda nas fábricas, os memoriais à JK exigindo a imediata homologação dos 4 mil cruzeiros.

**TELEGRAMA A JK**  
A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais, em nome das dezenas de Sindicatos e Federações que têm participado de suas reuniões, enviou ao sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

«Os trabalhadores e dirigentes sindicais do Rio e dos Estados, reunidos no Sindicato dos Têxteis, dirigem à V. Excia. veemente apelo em favor do salário mínimo de 4 mil cruzeiros para os trabalhadores cariocas, de acordo com a decisão da Comissão de Salário-Mínimo. Quatro mil cruzeiros constituem modesta quantia, destinada aos gastos individuais dos trabalhadores.

As alegações dos empregadores, publicadas nos jornais, não procedem. Salário-mínimo eleva o nível de comércio. Incremento à indústria, beneficia a economia nacional e o desenvolvimento industrial do nosso país.

Contamos com a aprovação de V. Excia. à deliberação da Comissão de Salário-mínimo do Rio, correspondendo V. Excia. às palavras de candidato e do decurso pronunciado a 1º de maio no Estádio do Vasco da Gama».

**PROVOCAM DERRAMAMENTO DE SANGUE.**

Esses bandos tinham ma-

## TRANSFERÊNCIA DE FEIRA

A feira-livre que se realiza aos sábados na Rua Costa Ferraz, no Rio Comprido, será transferida, a partir do próximo dia 14 de julho, para a Rua Barão de Sertório, devendo realizar-se também aos sábados, conforme resolução do diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura.

## MERCADO REGIONAL DA PAVUNA

Informa a Secretaria da Agricultura da PDF, respondendo a uma consulta oriunda da Câmara Municipal sobre a construção de um Mercado Regional no subúrbio de Pavuna, que já se estão processando as provisões com aquele objetivo.

## Ameaça Demitir 300 Trabalhadores

A Fábrica de Tecidos Confiança, por motivos que ainda não são conhecimento público, pretende efetuar um sorteio de 300 operários. Anteontem mesmo, começaram a entregar os avisos de demissão dos trabalhadores, entre os quais estão chefe de família com mais de 20 anos de casa e que não poderão arranjar novo emprego.

O Sindicato dos Têxteis, tomando a si a defesa dos interesses dos trabalhadores da Confiança, realizará, na próxima 5ª feira, às 15 horas, uma reunião específica dos operários daquela empresa e com elas estudará as medidas que possam ser tomadas para que fiquem resguardados seus direitos.

## 3ª Feira, Promulgação da Autonomia Carioca

que esteve durante todo esse tempo a meio pau, em sinal de pesar pelo fato da terra carioca estar sujeita não a

**CONCLUSÃO DA 1ª PAG.**  
O dia 3 de julho ficará, pois, gravado na história da terra carioca como grande dia da emancipação administrativa do Distrito Federal. De acordo com o projeto aprovado pelos vereadores e já sancionado, será feriado municipal o Dia da Autonomia. Após dez anos, voltará a tremular no topo do mastro da Câmara Municipal a bandeira do Distrito Federal,

**CONCLUSÃO DA 2ª PAG.**  
Luxor Hotel. Falando fluentemente o espanhol o desportista soviético continuou:

— Queremos receber na URSS a equipe de basquetebol do Brasil. Será uma grande oportunidade para retribuir tóda a carinhosa acolhida com que foi recebida a noite delegação. Por outro lado, também temos que ressaltar o valor individual do jogador brasileiro, ótimo pela rápidos e malícia.

**NOTÁVEL ARBITRAGEM**

Reportando-se ao jogo de estreia, quando a seleção da URSS atuou frente ao selecionado carioca na noite de anteontem, o sr. Serguei Bessonov fiz questão de falar sobre a arbitragem. Ela sua opinião a respeito:

— A partida teve uma arbitragem quase perfeita. Os dois juízes brasileiros demonstraram profundo conhecimento das regras e foram corretos e leais durante todo o tempo de jogo. Os dois brasileiros são na realidade, grandes árbitros, no mesmo nível dos melhores da Europa. E mais adiante:

Gostaríamos imensamente que o nosso jogo de despedida do Brasil, no próximo dia 4, fosse arbitrado pelos dois grandes juizes.

**VELOZES OS BRASILEIROS**

— Os jogadores da equipe brasileira correm muito e desenvolvem ritmo acelerado na quadra. Entretanto, o ritmo do seu jogo não permite um melhor aprimoramento técnico nas jogadas. Jogando

do governo, temos pela frente os aumentos das tarifas de ônibus, e particularmente dos combustíveis. Esse é o maior risco de todos, sobretudo porque recuperaria sobre todos os gêneros alimentícios e serviços essenciais. E o Conselho Nacional do Petróleo já deixou claro que não trepará em elevar o preço da gasolina para Cr\$ 6,00.

Como o leitor pode verificar, estamos face a uma bem organizada ofensiva alista.

O governo do sr. Juscelino, em lugar de pôr em prática medidas concretas contra a carestia — como prometeu enfaticamente na campanha eleitoral — deve redigir o caminho de concessões aos altistas e torna-lhe a iniciativa de aumentos, como no caso das tarifas de ônibus, bondes, e agora farinha de trigo e combustíveis.

**COMBATE URGENTE A CARESTIA**

A população já comprehendeu perfeitamente que sem os seus protestos, enfim seu movimento de pressão, o governo nada fará. O exemplo dos bondes é de ontão. Sómente a poderosa manifestação popular-estudantil, logrou fazer com que o governo recuasse os preços das passagens. Assim pode ser feito com os demais artigos assim deva ser feito, pois o contrário o povo estará irremediavelmente condenado à fome.

**CONCLUSÃO DA 3ª PAG.**  
Aeroporto de Congonhas, São Paulo. O dirigente da COFAP, Dr. Pedro Motta Lima, fala sobre a situação da economia, da política e da sociedade brasileira.

— A situação é crítica, mas não é desesperada. O Brasil tem recursos suficientes para superar a crise.

**CURSO NO TEATRO DUSE**

Trinta e sete candidatos (22 homens e 15 mulheres) aprovados nos testes de preparação, em abril último, incluíram, ontem, o Curso de Teatro da Escola de Arte Dramática do Teatro Duse, em Santa Teresa, a Rua Herneberg, 161.

**O GOVERNO COMANDA A OFENSIVA**

Fora da órbita da COFAP, mas por iniciativa de órgãos

## IMPRENSA POPULAR

# A AÇÃO DOS PROVOCADORES NÃO IMPEDIRÁ A DEMOCRATIZAÇÃO POLÍTICA DA POLÔNIA

## COMUNICADO OFICIAL

**PARIS, 30 (AFP) —** A Agência Polonesa de Imprensa divulgou hoje em Varsóvia um comunicado oficial explicando as causas dos acontecimentos de Poznan. Declara o comunicado: "Desde algumas semanas se manifestava descontentamento nos círculos operários da fábrica Zispo de Poznan e em algumas outras fábricas a respeito do atraso da solução das reivindicações operárias relativamente a salários e horas de trabalho.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

De um despacho vindo de Nova York:

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

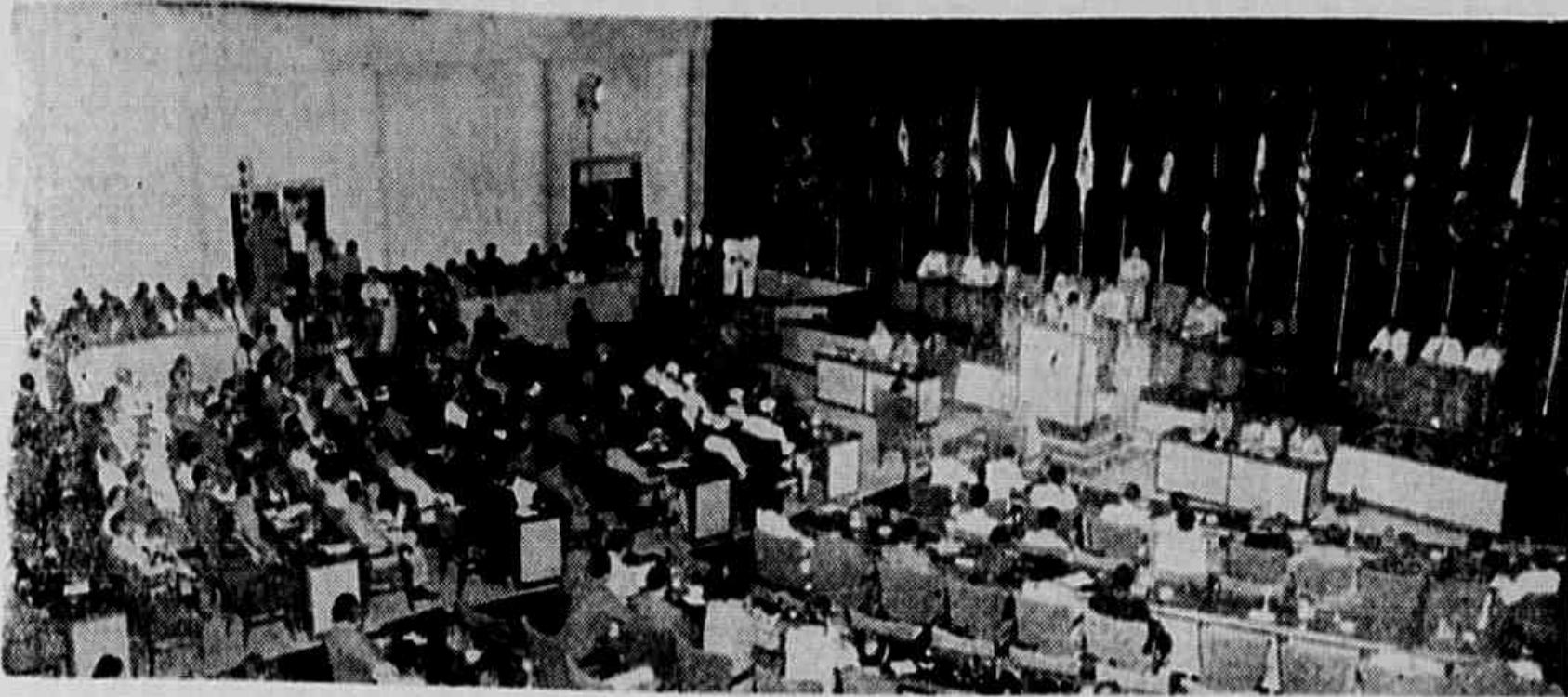
— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.

— «Adolph Berle Jr., secretário de Estado adjunto e embaixador norte-americano no Brasil, declarou que os Estados Unidos devem por em prática extenso programa de ajuda econômica e investimentos privados na América Latina, a fim de evitar uma depressão na América do Norte.



Quase a metade da humanidade, na Ásia e na África, vivem sob o jugo colonial. O acontecimento que refletiu com maior significado esse fato foi a Conferência Africana de Bandung, instalada no dia 18 de abril do ano passado. Na foto, o Presidente da República da Indonésia quando usava da palavra no ato inaugural, que constituiu a maior condenação ao colonialismo, de todos os tempos.

## Em Defesa da IMPRENSA POPULAR

### Pedro MOTTA LIMA

Dante do clamor que se levanta em defesa da liberdade da imprensa, as forças reacionárias terão sentido o quanto é difícil por em prática o anunciam fechamento de jornais. No entanto, será que a ameaça desaparece? Há quem suponha attenuado o perigo. Algumas pessoas habitualmente bem informadas admitem a existência de um recuo na aplicação do plano, concertado contra os direitos e garantias dos cidadãos mas que provou no inicio da execução ferir muito mais fundo o prestígio do governo, já em acentuado declínio. Não faltam, mesmo, os que aceitam uma das versões oficiais, segundo a qual tudo quanto foi dito e publicado, inclusive por conhecidos porta-vozes da polícia e do Ministério da Justiça, não passaria de rumores sem fundamento. Manifestam essa opinião figuras mercedoras de crédito e mais conhecidas por sua sagacidade e maliciosa do que por uma ingenuidade política tão prejudicial sempre.

Foi do presidente da ABI, Sr. Herbert Moses, por exemplo, que avivimos na recente reunião do Conselho Administrativo da mais alta entidade jornalística do país a declaração de que lhe manifestaram surpresa as altas autoridades a quem falou do assunto. O registro que aqui fazemos, com o respeito que nos merecem as opiniões alheias, não significa um abandono de nossa posição vigilante. Se fatos posteriores não confirmarem o que tem sido afirmado no sr. Moses e a outras pessoas como ele categorizadas no conceito geral dos jornalistas e do público, tanto pior para quem tivesse acaçado abusivamente daquela confiança. Porque nada inspira mais aversão ao povo, tão prevenido hoje em dia com as promessas fáceis, do que a mentira e a hipocrisia.

Temos sobrados motivos para não nos desarmarmos de nossa suspeita. Sustinhamos em causa própria o desrespeito da polícia carioca ao decreto legislativo que anistia jornalistas, quando prendeu um dos anistiados, como se alguém, máxime uma autoridade, pudesse alegar ignorância da lei. Logo em seguida, a opinião democrática assistiu, estarrada, à violação do direito de organização, no fechamento arbitrário da União dos Servidores do Porto e da Liga da Emancipação Nacional. E ai o ato não foi de um desclassificado begeuim, mas do Presidente Juscelino Kubitschek, em processo levado a despacho pelo sr. Nereu Ramos, estudante (com perda da palavra) da IMPRENSA POPULAR, em Blumenau, fôr assaltada por tiras que a fecharam e fizeram

ram um de seus imbecis carnavales de publicidade fascista, a pretexto de que estariam reunidos numa "clique comunista" meio dia de voluntários da difusão de nosso jornal, nos bairros comandos de domingo. Poucos dias depois, outra reles provocação foi tentada com a apropriação do arquivo da revista "Problemas", sendo preso e submetido à violências uns de seus funcionários.

Em face de um tal rosário de antecedentes, que espécie de crédito pretende o governo merecer da parte do povo? O que se evidencia não é, antes, um propósito de retrocesso, a colta a negociação de garantias em nome das quais as forças democráticas e patrióticas se uniram e venceram em outubro e em novembro? A escolha desse caminho por quem já se beneficia do apoio do povo e agora prefere perdê-lo, não é problema nosso. O povo responde em casos tais: "sua alma, sua alma". Os patriotas e os democratas seguirão seu caminho, sem desfalcamento, sem ilusões e portanto sem lugar a deceções, engrossando constantemente suas fileiras, para vencer todos os obstáculos e resistências opostas por quem quer que ceda a pressão dos "gangsters" norte-americanos e o passo ao serviço de interesses antinacionais.

A vista da IMPRENSA POPULAR como de todos os jornais que servem ao povo, a ação dos jornalistas ficou à liberdade e à Pátria, têm-se afirmado através de vitórias e lutas. Sua garantia, mesmo em épocas procelosas, reside na solidariedade das organizações profissionais e das homens da imprensa brasileira, no apoio caloroso dos trabalhadores e das grandes e profundas massas. E para essas forças que apelamos calorosamente.

Sabem os homens e as mulheres da classe operária que suas reivindicações e seus protestos ficariam sem eco, se os jornais construídos e mantidos com o seu sacrifício material e com o calor de sua ajuda moral e política desaparecessem. Os patriotas de todo o Brasil têm comprovado em suas diferentes etapas de luta e particularmente agora, quando se reúne o Congresso Nacional de Defesa dos Míneros, quais os órgãos de imprensa que mais se destacam abnegadamente no serviço da causa da Pátria, contra os planos dos colonialistas sanguíneos. Pois é nessas forças que repousa nossa defesa, nas entidades jornalísticas, nos sindicatos operários, nas organizações estudantis, nos servidores públicos, na intelectualidade, em todas as forças interessadas no progresso e na independência de nosso país.

### O LIVRE FUNCIONAMENTO DA LIGA DA EMANCIPAÇÃO

## DESAGRADO QUE SE IMPÔE A NAÇÃO E AO PVO

As comemorações do sexagésimo aniversário da morte de Floriano Peixoto assumiram, sem dúvida, o caráter de verdadeira consagração popular ao grande soldado, Consolidador da República. Por outro lado, o que mais ressaltou nessas oportunas celebrações, foi incontestavelmente, o alto sentido patriótico de que elas se revestiram. Com efeito, na evocação da figura mágica do Marechal de Ferro, se exaltou, precisamente, o seu magnífico exemplo de fidelidade aos ideais republicanos e de devotamento à causa da independência nacional. Os vários oradores que se fizeram ouvir, durante a cerimônia realizada ao pé do monumento do invidável vulto de nossa História, destacaram, sobretudo, a firmeza com que sehouve Floriano num dos momentos mais cruciais da nossa existência política, quando, a par das tentativas dos elementos retrógrados visando ao restabelecimento dos privilégios de uma minoria abolidos com a queda da monarquia, uma potência estrangeira nos ameaçava com um desembargo de suas forças.

A resposta de Floriano a

sentimentos patrióticos de nosso povo, já se divulgou, com fundamento em informações de fonte oficial, que o Sr. Kubitschek assinou o decreto de fechamento da Liga por um equívoco, visto achar-se o repetitivo processo entre vários papéis sem maior importância, num expediente de rotina.

Admitindo-se que assim foi, por que o Sr. Juscelino não reconsidera o seu ato? O que a nação não pode tolerar é que uma organização patriótica, como a Liga da Emancipação Nacional, seja impedida de funcionar. O seu fechamento só interessa aos tristes e monopólios que nos exploram, ao imperialismo que aguça cada vez mais suas garras de abutre sobre nossas riquezas, pretendendo, a igual passo histórdio, nossa soberania.

A volta da Liga da Emancipação ao pleno exercício de suas atividades representará um desagrado — que não deve tardar à consciência democrática de nosso povo.

Admitindo-se que assim foi, por que o Sr. Juscelino não reconsidera o seu ato? O que a nação não pode tolerar é que uma organização patriótica, como a Liga da Emancipação Nacional, seja impedida de funcionar. O seu fechamento só interessa aos tristes e monopólios que nos exploram, ao imperialismo que aguça cada vez mais suas garras de abutre sobre nossas riquezas, pretendendo, a igual passo histórdio, nossa soberania.

O homem branco de Kipling — observa o importante jornal francês «Le Monde» a respeito dos acontecimentos do Norte da África — continua levando seu fardo (o «fardo» da adminis-

INDAGAÇÕES SOBRE O FUTURO QUE PREOCUPA MUITA GENTE — UM GIGANTE QUE AGORA ESTÁ DE ESPINHAÇO QUEBRADO — DADOS ESTATÍSTICOS E POLÍTICOS SÓBRE AS MUDANÇAS OCORRIDAS NO MAPA DO MUNDO DESDE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL: LIBERTOU-SE A METADE DA POPULAÇÃO DO MUNDO — A ONDE VAMOS?

A. LEONIDOV

### PODE SUBSISTIR A EUROPA OCIDENTAL SEM COLÔNIAS? — I

## O DESMORONAR DOS IMPERIOS COLONIAIS

ESSA QUESTÃO PREOCUPA ATUALMENTE MUITOS POLÍTICOS DA PARTE CAPITALISTA DO CONTINENTE EUROPEU. DURANTE MUITOS ANOS INCULEU-SE A CONSCIÊNCIA DOS EUROPEUS A IDÉIA FALSA DE QUE UM ESTADO EUROPEU SÓ PODIA EXISTIR À CUSTA DE OUTRO POVO, ÁSIA-TÍCO OU AFRICANO, E DE QUE UM PAÍS ALTAMENTE DESenvOLVIDO DEVE EFETUAR CONSTANTES TRANSFUSÕES DE SANGUE NOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS. ISTO FAZ COM QUE A BANCARROTA DO COLONIALISMO SEJA ACOLHIDA EM ALGUNS MEIOS BURGUÊSSES COMO UMA CALAMIDADE TERRÍVEL E NEFASTA. QUE SERÁ DA EUROPA OCIDENTAL SEM POSSESSÕES COLONIAIS? QUE SORTE ESTARIA RESERVADA À SUA ECONOMIA QUANDO FICAR A MERCÊ DE SUAS PRÓPRIAS POSSIBILIDADES?

O que era o império colonial

NÃO SE PODE NEGAR QUE O CAPITALISMO EUROPEU-OCIDENTAL ENGRADECIU-SE E ENRIQUEceu EM MEDIDA CONSIDERÁVEL AS EXPENSAS DAS COLÔNIAS. AO COMEÇAR A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, OS GRANDES POTÊNCIAS, COM UMA EXTENSÃO TOTAL DE 16.500.000 QUÍLÔMETROS QUADRADOS, POSSUÍAM COLÔNIAS CUJA SUPERFÍCIE ERA DE

65.000.000 DE QUÍLÔMETROS QUADRADOS. PARA CADA INGLÊS CORRESPONDIAM 6.450 METROS QUADRADOS NA PRÓPRIA GRÂ-BRÉTANHA E 720.430 METROS QUADRADOS EM SUAS COLÔNIAS. A EXTENSÃO DE TODAS AS COLÔNIAS E DAS PRINCIPAIS PAÍSES SEMI-COLONIAIS ASCENDIA EM 1914 A 89.400.000 QUÍLÔMETROS QUADRADOS, QUER DIZER, TRÊS QUINTAS PARTES DE

TODA A TERRA FIRME. ESSES PAÍSES TINHAM UMA POPULAÇÃO DE 930.000.000 DE HABITANTES, ENQUANTO QUE A DOS RESTANTES PAÍSES DO GLOBO TERRESTRE NÃO PASSAVA DE 727.000.000. DITO EM OUTRAS PALAVRAS: O SISTEMA COLONIAL COMPREENDIA A MAIOR PARTE DO VELHO MUNDO CAPITALISTA.

### O gigante de espinhaço quebrado

NO DECÉNIO TRANSCORRIDO DESDE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, OS POVOS DA ÁSIA E DA ÁFRICA QUEBRARAM O ESPINHAÇO A ESSE GIGANTESCO SISTEMA. DOS OITO VELHOS IMPÉRIOS COLONIAIS DA EUROPA OCIDENTAL, DOIS — O ALEMÃO E O ITALIANO — DEIXARAM DE EXISTIR, E DE OUTROS DOIS

CEDER NO PRÓXIMO ANO A INDEPENDÊNCIA À MAIS IMPORTANTE DE SUAS ÚLTIMAS CALÔNIAS ÁSIA-TÍCAS: MÁLACA. ELES UM QUADRO DAS MUDANÇAS OPERADAS DURANTE OS DEZ ANOS QUE NOS SEPARAM DO FIM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (1946-1956):

**PAÍSES COLONIAIS E SEMICOLONIAIS QUE CONQUISTARAM A SUA INDEPENDÊNCIA**

	POPOLAÇÃO (EM MILHÕES DE HABITANTES)	EXTENSÃO (EM KM²)
NA ÁSIA		
China	600	9.000.000
India	380	2.950.000
Indonésia	80	1.004.000
Paquistão	76	946.100
Birmânia	18	677.000
Viet-Nam Setentrional	13	185.000
Coreia do Norte	10 (aproximadamente)	127.000
Celânia	8	66.000
Cambodja	4,1	181.000
Síria	3,3	185.000
Laos	3	237.000
Israel	1,7	21.000
Jordânia	1,4	98.000
Líbano	1,4	9.000
14 países	1.200,1	21.464.000
NA ÁFRICA		
Egito	22	994.000
Marcos	10	448.000
Sudão	8,8	2.530.000
Tunísia	3,2	125.000
Líbia	1,1	1.760.000
5 países	45,1	5.837.000
TOTAL: 19 países	1.245,2	23.321.000

### O mapa do mundo mudou para sempre

CERCA DE 1.250 MILHÕES DE PESSOAS — QUASE A METADE DA POPULAÇÃO DO GLOBO — ENCAMINHARAM-SE DA DEPENDÊNCIA COLONIAL E SEMI-COLONIAL. A EXTENSÃO DOS PAÍSES LIBERTADOS SUPEROU EM SEIS VÉZES A DA EUROPA OCIDENTAL, E SUA POPULAÇÃO, EM QUATRO. OS IMPÉRIOS COLONIAIS DA EUROPA OCIDENTAL FORAM CRÍDOS NO TRANSCURSO DE SÉCULOS, POREM SE DESMORONARAM EM POCOS ANOS. TAL É A MARCHA DO PROGRESSO HISTÓRICO QUE FAZ EXPLORAR AS TRAÍGEDIAS DO PASSADO.

O MAPA DO MUNDO MUDOU PARA SEMPRE. EM NOSSOS DIAS, OS IMPÉRIOS COLONIAIS CAMBAM ELES MESMOS E SE DESMORONAM COMO ARRASADOS PELO TORVELINHO DE UMA GIGANTECA E IMPLACÁVEL TEMPESTADE.

SEUS TERRITÓRIOS, QUE EM OUTROS TEMPOS OCUPAVAM TRÊS QUINTAS PARTES DO NOSSO PLANETA, SE RESTRIGEM SEM CESAR.

OS COLONIALISTAS JÁ NÃO ENCONTRAM ABRIGO DENTRO DE ROTINA.

### AONDE VAMOS?

TRADIÇÃO COLONIAL — N. R. — MAS É EVIDENTE QUE JÁ NÃO SABE O QUE LEVA NEM PARA ONDE VAI...

A QUESTÃO DE SAONDE VAMOS NÃO DESAPARECE DA ORDEM DO DIA ENTRE OS MEIOS

COLONIALISTAS DE TODOS OS PAÍSES DA EUROPA OCIDENTAL. OS INGLESES, OS HOLÂNDÉS, OS PORTUGUESES, OS BELGAS E OS ESPANHOLS SENTEM QUE O FUTURO DO DOMÍNIO COLONIAL

VAI SE FAZENDO SUPERIOR A

GIRO DESSA TEMPESTADE. A ÁFRICA NÃO SE ISOLOU DA ÁSIA COMO ESPERAVAM OS IMPÉRIOS.

OS PAÍSES ÁRABES DO NORTE DO CONTINENTE NEGRO COMO EXCEÇÃO DE UM, HAVIAM CONSEGUDOS SUA INDEPENDÊNCIA, ESTATAL, SENDO CLARO JÁ QUE O SURGIMENTO DE ESTADOS NEGROS INDEPENDENTES É SÓLAMENTE QUESTÃO DE TEMPO.

### Exigem os estudantes guatemaltecos

em greve a libertação dos colegas

GUATEMALA, 30 (AFP) — OS ESTUDANTES DAS FACULDADES QUE SE ENCONTRAM EM GREVE EXIGEM ONTEM, A PRIMAVERA, A LIBERTAÇÃO DOS ESTUDANTES DETIDOS E A DESTITUIÇÃO DAS AUTORIDADES POLÍCIAIS RESPONSÁVEIS PELA REPRESSÃO DE SEGUNDA-FEIRA. ESTAS CONDIÇÕES FORAM FORMULADAS PELO «COMITÉ» DIRETOR ESTUDANTIL, QUE SE ENCONTRAM DE QUADRA, NO SISTEMA DE CONTRABANDO, DE SACARINHAS, SENHORES DA PETROBRÁS, SENADORES ASSIS CHATEAUBRIAND E OTÓN MADER, DEPUTADO ADOLFO GENTIL, JORNALISTA JOÃO DUARTE FILHO, DA «TRIBUNA DA IMPRENSA» E RAIMUNDO PADILHA, DEPUTADO PELO P.R.P., QUE ALÉM DE PROPRIETÁRIO DA «ORQUIMA» PARA MANIPULAÇÃO INDUSTRIAL, É CONSIDERADO AS VIOLENCIAS

DO SISTEMA DE CONTRABANDO, DE SACARINHAS, SENHORES DA PETROBRÁS, SENADORES ASSIS CHATEAUBRIAND E OTÓN MADER, DEPUTADO ADOLFO GENTIL, JORNALISTA JOÃO DUARTE FILHO, DA «TRIBUNA DA IMPRENSA» E RAIMUNDO PADILHA, DEPUTADO PELO P.R.P., QUE ALÉM DE PROPRIETÁRIO DA «ORQUIMA» PARA MANIPULAÇÃO INDUSTRIAL, É CONSIDERADO AS VIOLENCIAS

DO SISTEMA DE CONTRABANDO, DE SACARINHAS, SENHORES DA PETROBRÁS, SENADORES ASSIS CHATEAUBRIAND E OTÓN MADER, DEPUTADO ADOLFO GENTIL, JORNALISTA JOÃO DUARTE FILHO, DA «TRIBUNA DA IMPRENSA» E RAIMUNDO PADILHA, DEPUTADO PELO P.R.P., QUE ALÉM DE PROPRIETÁRIO DA «ORQUIMA» PARA MANIPULAÇÃO INDUSTRIAL, É CONSIDERADO AS VIOLENCIAS

DO SISTEMA DE CONTRABANDO, DE SACARINHAS, SENHORES DA PETROBRÁS, SENADORES ASSIS CHATEAUBRIAND E OTÓN MADER, DEPUTADO ADOLFO GENTIL, JORNALISTA JOÃO DUARTE FILHO, DA «TRIBUNA DA IMPRENSA» E RAIMUNDO PADILHA, DEPUTADO PELO P.R.P., QUE ALÉM DE PROPRIETÁRIO DA «ORQUIMA» PARA MANIPULAÇÃO INDUSTRIAL, É CONSIDERADO AS VIOLENCIAS

DO SISTEMA DE CONTRABANDO, DE SACARINHAS, SENHORES DA PETROBRÁS, SENADORES ASSIS CHATEAUBRIAND E OTÓN MADER, DEPUTADO ADOLFO GENTIL, JORNALISTA JOÃO DUARTE FILHO, DA «TRIBUNA DA IMPRENSA» E RAIMUNDO PADILHA, DEPUTADO PELO P.R.P., QUE ALÉM DE PROPRIETÁRIO DA «ORQUIMA» PARA MANIPULAÇÃO INDUSTRIAL, É CONSIDERADO AS VIOLENCIAS

DO SISTEMA DE CONTRABANDO, DE SACARINHAS, SENHORES DA PETROBRÁS, SENADORES ASSIS CHATEAUBRIAND E OTÓN MADER, DEPUTADO ADOLFO GENTIL, JORNALISTA JOÃO DUARTE FILHO, DA «TRIBUNA DA IMPRENSA» E RAIMUNDO PADILHA, DEPUTADO PELO P.R.P., QUE ALÉM DE PROPRIETÁRIO DA «ORQUIMA» PARA MANIPULAÇÃO INDUSTRIAL, É CONSIDERADO AS VIOLENCIAS

DO SISTEMA DE CONTRABANDO, DE SACARINHAS, SENHORES DA PETROBRÁS, SENADORES

# CINEMA

## MARES VIOLENTOS

**MATERIALMENTE BEM FEITO** MARES VIOLENTOS resulta num filme desequilibrado, devido a sua história por demaisária, ser colocada num plano indefinido.

Um velho carpinteiro alemão, o "Kriegsstrasse", está em Disney quando a segunda guerra mundial tem inicio. Seu comandante, capitão Erich, resolve romper o bloqueio do porto regressando a Alemanha. Erich é porém um homem honesto não sendo assistente, o que lhe acarretaria a perda de seu posto na marinha de guerra alemã. Quando da partida do navio o conselheiro das comissões, o carpinteiro leva uma passageira — a espia assistente Elsa Keller. Os britânicos assumem no escalo do carpinteiro e que obriga seu comandante a seguir um curso diferente, com o destino a América do Sul. A narrativa desafia com seus incidentes, primeiro e falta de alimentos, o assassinato de pescadores, depois o corte de lanchas, pois o carpinteiro acabaria, só o centro da ação.

Apesar de estarem distantes do teatro da guerra, a trama sente os seus efeitos, que se reflete no fome, no temor pelo que lhes reserva o futuro. Mas o notável a falta de uma narrativa mais concreta que condene efetivamente a guerra. Também não há uma clara exposição das ideias do capitão Erich que é apresentado como um homem titânico, sem ser nazista pretende voltar a Alemanha — simples ambição de glória ou um falso nacionalismo? — conhecendo bem Elsa Keller e sua vida usa-se a elas, sem dúvida uma unida bem estranha pois o separaram barreiras intrapontáveis.

Em conclusão, MARES VIOLENTOS pode ser visto como um filme de aventuras bem realizado mas com as falhas de uma história indefinida, carecendo seus personagens de maior autenticidade.

## CHRISTIAN-JAQUE VEM AI



No próximo dia 9 devem chegar ao Rio o diretor francês Christian-Jaque e sua esposa a atriz Martine Carol. Christian-Jaque começou sua carreira cinematográfica como decorador de Julien Duvierville vindo depois a tornar-se assistente de direção. Entre seus numerosos filmes contam-se alguns dos melhores da produção francesa dos últimos anos, onde se destacam "Lembranças do passado", "A favorita do barba-azul", "Fan-Fan la Tulipe" e mais recentemente o fabuloso "Se todos os homens do mundo..." que deverá ser apresentado em sessões especiais nos dias 10 e 11 de julho, com a presença de seu realizador.

## ROTEIRO DA PRÓXIMA SEMANA

Nada menos de 8 estrelas e 1 representação se anunciam para esta semana, sendo que alguns dos filmes anunciamos se constituem em espetáculos que antecipadamente podem ser recomendados aos leitores. São elas — DIAS DE AMOR, Vinte mil leguas subaquáticas e o musical Dancando nas nuvens — todos eles com boas credenciais, não só da crítica como dos nomes de seus realizadores.



MARINA VLADAY

♦ DIAS DE AMOR (Giorni d'amore) — Direção de Giuseppe De Santis. Cenário de Libero De Libero, Elio Petri, Gianni Puccini e De Santis. Fotografia de Mario Silvestri. Elenco: Marcello Mastroianni, Marina Vladay, Lucien Gallais, Giulio Cali e outros. Um casal de camponeiros vem tendo seu casamento adiado por falta de dinheiro, após longas discussões familiares, a solução é encontrada — o rapto da noiva. Nos cinemas — Rivoli, Presidente, Art Palácio, Alvorada, Cassino (Niterói) e Santo Afonso.

♦ COLINA 24 NAO RESPONDE (Hill 24 doesn't answer) — Direção de Throld Dickinson. Cenário de Zvi Kotler e Peter Frye. Fotografia de Gerald Gibbs.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Otras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMELHO (Red River) — Com John Wayne e Montgomery Clift. No circuito — Odessa, Ipanema, Tijuca, Santa Alice, Madureira, Bonfim, Abolição e Leopoldina.

Obras estréias — O INÍCIO HEROICO (Slitting Bull) — Com Dale Robertson e Mary Murphy. Em cores e cinesmáscopo. "Western" sobre a luta entre índios e brancos. TRES GAROTAS ALEGRES Direção de Tito Davison. Com Amália Aguiar, Lilia Prado Lilia Del Valle. Comédia musical. Nos cines — Ideal, Imperial (Niterói) D. Pedro (Petrópolis) e Popular. DANCANDO NAS NUVEIS — Direção de Stanley Donen e Gene Kelly — já informado na última terça-feira. Representação de O RIO VERMEL

# APROVADA PELO COMITÉ CENTRAL A RESOLUÇÃO DO BUREAU POLÍTICO DO P.C.F.

Fidelidade ao marxismo-leninismo, solidariedade com o PCUS e relações fraternalas com a União dos Comunistas da Iugoslávia — Revelam os militantes franceses alto nível político, as vésperas do XIV Congresso do Partido

— Unidade de ação da classe operária como garantia de éxito na constituição de uma Nova Frente Popular por uma França socialista

## Repatriados da Argentina Chegaram a Odessa

MOSCOW, 30 (Inter Press)

— Chegou ao porto de Odessa, procedente da Argentina, o segundo grupo de cidadãos soviéticos que foram para a Argentina das regiões ocidentais da Ucrânia e Bielorrússia, antes que elas se incorporassem às repúblicas soviéticas respectivas.

O navio «Entre Rios» entrou no porto com cerca de 800 ucranianos e bielorrússos, que foram saudados calorosamente. Foram recebidos o Presidente do Soviet Urbano de Deputados Trabalhadores, G. Lashivchenko e representantes do Comitê pe-

lo regresso à Pátria.

Um dos repatriados, Serguei Lacoblik, depois de agradecer pela carinhosa acolhida, disse: «Faz 20 anos meu pai me levou para a Argentina; hoje trago-o de volta à Pátria. É difícil expressar com palavras nossa felicidade. Estamos muito agradecidos ao governo soviético e ao Partido Comunista que nos deram a possibilidade de reintegrar-nos no seio da família soviética.

Depois de descansar algum tempo, os repatriados se incorporarão ao trabalho nas cidades e povoados.

### Na China Popular

## 500 QUILÔMETROS DE FERROVIAS CONSTRUIDAS ESTE ANO

PEQUIM, junho. (Agência Nova China) — Aproximadamente 500 quilômetros de novas ferrovias foram construídos desde o começo deste ano, segundo notícia do Diário do Povo. Isto significa que um total de 5.100 quilômetros foram completados desde 1955, primeiro ano do Plano Quinquenal.

Apenas 900 quilômetros restam para cumprir a quota estabelecida pelo Plano Quinquenal.

O trabalho começou em cerca de 20 novas linhas ferroviárias, a partir de 1953. Entre as linhas terminadas estão a de Tsinling-Erlan, que diminui o trajeto entre Moscou e Pequim; a de Fengtian-Shacheng, na Província de Hopei; uma linha de penetração para a península de Shantung e outra para a Península de Lelchow, na Província de Kwangtung.

Diz o jornal que as seções sul e norte da ferrovia Paoki-Chengtu serão ligadas assim que sejam colocados os últimos doze quilômetros de tri-

los enquanto que a Hsing-tang-Amoy, a primeira ferrovia costeira da Província de Fukien, tem 40% de seu traçado já construído.

### COMÉRCIO DA INDIA COM OS PAÍSES SOCIALISTAS

PEQUIM, junho. (Agência Nova China) — O comércio da Índia com os países socialistas foi 8% superior no período 1955/1956 do que no 1954/1955.

Houve um rápido avanço no comércio da Índia com a União Soviética e as Democracias Populares. Isto teve um efeito favorável sobre a industrialização da Índia.

As importações da Índia nestes países incluem aço, cimento, locomotivas, ferramentas, tubos, equipamento completo para fábricas, maquinaria de construção, sondas. Estas importações atingem um total de 115 milhões de rúpias. A exportação indiana para estes países sendo de 143 milhões de rúpias e incluindo minério de ferro.

PARIS, 30 (I.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista Francês publicou no jornal «L'Humanité» uma resolução aprovando a declaração do Bureau Político do PCF sobre os problemas suscitados pela publicação, na imprensa capitalista, do relatório atribuído a Krushchev sobre o culto à personalidade.

Sublinha o Comitê Central a afirmação do Bureau Político de fidelidade aos princípios do marxismo-leninismo, realçando o papel destinado ao povo soviético, pionero do socialismo e declarando sua estreita solidariedade com o Partido Comunista da União Soviética, na atual fase de preparação do XIV Congresso Nacional do PCF.

O restabelecimento de relações fraternalas entre o PCF e a União dos Comunistas da Iugoslávia é apreciado como um fato auspicioso, capaz de reforçar a defesa da paz mundial e o

movimento operário internacional. Recifica-se o Comitê Central ante a constatação de que, nos trabalhos preparatórios do XIV Congresso, os membros do PCF apresentam alto nível político e plena confiança na vitoriosa teoria marxista-leninista e na política do Partido, de seu Comitê Central e de seu secretário geral, camarada Maurice Thorez.

Tarefa central do XIV Congresso do PCF é o trabalho pela unidade de ação da classe operária, como garantia da constituição de uma nova Frente Popular por uma França socialista.

Depois de mencionar a resolução da resolução do Bureau Político no seio das classes operárias francesas e as manifestações de colera e despeito da burguesia em face do mesmo documento, o Comitê Central pede a todos os militantes comunistas que estudem cuidadosamente os materiais do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, na atual fase de preparação do XIV Congresso Nacional do PCF.

Sublinha o Comitê Central a afirmação do Bureau Político de fidelidade aos princípios do marxismo-leninismo, realçando o papel destinado ao povo soviético, pionero do socialismo e declarando sua estreita solidariedade com o Partido Comunista da União Soviética, na atual fase de preparação do XIV Congresso Nacional do PCF.

O restabelecimento de relações fraternalas entre o PCF e a União dos Comunistas da Iugoslávia é apreciado como um fato auspicioso, capaz de reforçar a defesa da paz mundial e o

movimento operário internacional.

Hoje é conveniente recordar essa declaração e ver até que ponto se realizaram, durante o ano transcorrido, as esperanças e os desejos nela expostos. Em sua declaração Bulgária e Nehru confirmaram sua decisão de guiar-se nas relações internacionais pelos cinco principios da coexistência pacífica. Esses princípios têm sido amplamente reconhecidos. Mais tarde, foram confirmados na declaração firmada entre Nehru e Tito e inclusive nas recentes declarações anglo-soviéticas e franco-soviéticas. Para a Índia, prosseguiu Menon, esses cinco principios constituem um critério vital mediante o qual esperamos fortalecer nossas relações amistosas com a União Soviética e com todos os países.

Menon recordou que há um ano ambos os primeiros ministros destacaram certos indícios de melhoramento na situação internacional, que encontrou sua máxima expressão na Conferência dos chefes dos governos das quatro potências realizada um pouco mais tarde em Genebra. Os destacados estadistas que nela participaram, reconheceram de uma vez para sempre, que a guerra, sobretudo no século atómico, não pode ser vencida de modo para resolver os litígios internacionais.

Depois de reconhecer que existia certo melhoramento no clima internacional, Bulgária e Nehru lamentaram que alguns problemas continuassem sem solução. Os primeiros ministros confirmaram uma vez mais sua convicção de que a tensão negativa de abrir as portas da ONU à China, é motivo de muitas complicações no Extremo Oriente e em outras regiões.

Desgraçadamente, disse Menon, isto continua subsistindo. Entretanto, é muito grato assinalar que não menos de 25 Estados soberanos reconhe-

ceram o verdadeiro governo da China. Ambos os primeiros ministros declararam também que não progrediu suficientemente o cumprimento dos acordos de Genebra com respeito à Indochina. Não se eliminaram por completo ainda os obstáculos nesse problema. Não obstante, a declaração feita há pouco às partes interessadas pelos Ministros de Relações Exteriores soviéticos e britânicos, participantes da Conferência de Genebra e a repercussão que suscitou, são sintomas alentadores.

Menon indicou depois que enquanto no Extremo Oriente o horizonte continua nublado, ainda que as nuvens não sejam tão ameaçadoras, surgiram certas dificuldades no Oriente Médio. Entretanto, a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU ao insistir ante as Nações Unidas para que cumpram os acordos sobre a Palestina, é um bom sinal.

Existem também a esperança de que as propostas de Nehru sobre a solução do problema da Argélia, hajam aberto o caminho para sua solução pacífica.

«Essa proposta não está ditada pelo desejo de imiscuir-se nos assuntos de outros povos, senão pelo amor à liberdade e pela simpatia que sente a Índia para com os povos que lutam por sua liberdade.

Em sua declaração conjunta, disse Menon, Nehru e Bulgária sublinharam a necessidade do desarmamento, reconhecendo que as propostas sobre desarmamento apresentadas pelo governo soviético em maio de 1955, constituiam uma sensível contribuição à causa da paz.

O governo soviético, destacou Menon, deu agora uma contribuição mais importante ainda para a causa da paz ao resolver reduzir unilateralmente suas forças armadas e armamentos. Essa medida impressiona inclusive aos círculos que caluniam a sinceridade das propostas soviéticas.

Menon acrescentou que os cinco principios da coexistência pacífica são uma base ampla para o desenvolvimento da colaboração cultural, econômica e técnica entre a União Soviética e a Índia.

Nossa amizade com a URSS, terminou dizendo o sr. Menon, é parte integrante de nosso esforço de estabelecer relações amistosas com todos os países. Felicitamo-nos de que essa nossa atitude encontre plena compreensão, a simpatia e o aplauso do governo soviético.

## AMIZADE INDO-SOVIÉTICA

MOSCOW, 30 (Inter Press) — Por ocasião da passagem do primeiro aniversário da assinatura da declaração conjunta dos governos soviéticos e indianos, o Embaixador da Índia na União Soviética concedeu à Rádio de Moscou uma entrevista iniciada com as seguintes palavras:

«Agradeço à Rádio de Moscou a oportunidade com que me brinda de falar ante este microfone.

Há um ano, ao finalizar a memorável visita do sr. Nehru à URSS, o Primeiro Ministro da Índia e o da URSS, publicaram uma declaração conjunta.

Hoje é conveniente recordar essa declaração e ver até que ponto se realizaram, durante o ano transcorrido, as esperanças e os desejos nela expostos. Em sua declaração Bulgária e Nehru confirmaram sua decisão de guiar-se nas relações internacionais pelos cinco principios da coexistência pacífica.

Esses princípios têm sido amplamente reconhecidos. Mais tarde, foram confirmados na declaração firmada entre Nehru e Tito e inclusive nas recentes declarações anglo-soviéticas e franco-soviéticas. Para a Índia, prosseguiu Menon, esses cinco principios constituem um critério vital mediante o qual esperamos fortalecer nossas relações amistosas com a União Soviética e com todos os países.

Menon recordou que há um ano ambos os primeiros ministros destacaram certos indícios de melhoramento na situação internacional, que encontrou sua máxima expressão na Conferência dos chefes dos governos das quatro potências realizada um pouco mais tarde em Genebra. Os destacados estadistas que nela participaram, reconheceram de uma vez para sempre, que a guerra, sobretudo no século atómico, não pode ser vencida de modo para resolver os litígios internacionais.

Depois de reconhecer que existia certo melhoramento no clima internacional, Bulgária e Nehru lamentaram que alguns problemas continuassem sem solução. Os primeiros ministros confirmaram uma vez mais sua convicção de que a tensão negativa de abrir as portas da ONU à China, é motivo de muitas complicações no Extremo Oriente e em outras regiões.

Desgraçadamente, disse Menon, isto continua subsistindo. Entretanto, é muito grato assinalar que não menos de 25 Estados soberanos reconhe-

ceram o verdadeiro governo da China. Ambos os primeiros ministros declararam também que não progrediu suficientemente o cumprimento dos acordos de Genebra com respeito à Indochina. Não se eliminaram por completo ainda os obstáculos nesse problema. Não obstante, a declaração feita há pouco às partes interessadas pelos Ministros de Relações Exteriores soviéticos e britânicos, participantes da Conferência de Genebra e a repercussão que suscitou, são sintomas alentadores.

Menon indicou depois que enquanto no Extremo Oriente o horizonte continua nublado, ainda que as nuvens não sejam tão ameaçadoras, surgiram certas dificuldades no Oriente Médio. Entretanto, a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança da ONU ao insistir ante as Nações Unidas para que cumpram os acordos sobre a Palestina, é um bom sinal.

Existem também a esperança de que as propostas de Nehru sobre a solução do problema da Argélia, hajam aberto o caminho para sua solução pacífica.

«Essa proposta não está ditada pelo desejo de imiscuir-se nos assuntos de outros povos, senão pelo amor à liberdade e pela simpatia que sente a Índia para com os povos que lutam por sua liberdade.

Em sua declaração conjunta, disse Menon, Nehru e Bulgária sublinharam a necessidade do desarmamento, reconhecendo que as propostas sobre desarmamento apresentadas pelo governo soviético em maio de 1955, constituiam uma sensível contribuição à causa da paz.

O governo soviético, destacou Menon, deu agora uma contribuição mais importante ainda para a causa da paz ao resolver reduzir unilateralmente suas forças armadas e armamentos. Essa medida impressiona inclusive aos círculos que caluniam a sinceridade das propostas soviéticas.

Menon acrescentou que os cinco principios da coexistência pacífica são uma base ampla para o desenvolvimento da colaboração cultural, econômica e técnica entre a União Soviética e a Índia.

Nossa amizade com a URSS, terminou dizendo o sr. Menon, é parte integrante de nosso esforço de estabelecer relações amistosas com todos os países. Felicitamo-nos de que essa nossa atitude encontre plena compreensão, a simpatia e o aplauso do governo soviético.

## MAO TSE-TUNG SAUDA NASSER

PEQUIM, junho. (Agência Nova China) — Mao Tse-tung, presidente da República Popular da China, enviou uma mensagem de saudação a Gamal Abdel Nasser por ocasião de sua eleição à presidência da República do Egito.

O jornal assinalou que a eleição de Nasser para a presidência da República do Egito não foi inesperada. «As vitórias obtidas pelo Egito, eu estendo, em nome próprio e do povo da China, as sinceras congratulações tanto a si como ao povo do Egito. Eu lhes auguro, a si e ao povo do Egito, ainda maiores vitórias na causa da construção e do desenvolvimento da República do Egito.

O texto da mensagem é o seguinte:

«Sabedor de que Sua Exceléncia foi eleito presidente da República do Egito, eu estendo, em nome próprio e do povo da China, que assiste ao povo argelino, que assiste ao povo de África, bem como os direitos e deveres dos argelinos de origem europeia, que fazem parte integrante da comunidade nacional e que terão seu posto na República Democrática Argelina, à qual aspira a intensa maioria de nosso povo».

### REPERCUSSÃO NA IMPRENSA CHINESA

PEQUIM, junho. (Agência Nova China) — «A nova Constituição do Egito é o coroamento vitorioso da longa luta do povo egípcio contra o colonialismo e o feudalismo», disse o «Diário Kwangming». «Ela foi promulgada tendo como base o fato de que o povo egípcio destruiu a escravidão colonial, acabou com o domínio feudal e construiu sua

república. Isto mostra que o povo egípcio tomou o poder do Estado em suas próprias mãos e se tornou dono de seu destino», escreveu o jornal.

O jornal assinalou que a eleição de Nasser para a presidência da República do Egito era marcada por um espírito de independência e progressista.

«Os vitoriosos obtidos pelo Egito, eu estendo, em nome próprio e do povo da China, as sinceras congratulações tanto a si como ao povo do Egito. Eu lhes auguro, a si e ao povo do Egito, ainda maiores vitórias na causa da construção e do desenvolvimento da República do Egito.

O texto da mensagem é o seguinte:

«Sabedor de que Sua Exceléncia foi eleito presidente da República do Egito, eu estendo, em nome próprio e do povo da China, que assiste ao povo argelino, que assiste ao povo de África, bem como os direitos e deveres dos argelinos de origem europeia, que fazem parte integrante da comunidade nacional e que terão seu posto na República Democrática Argelina, à qual aspira a intensa maioria de nosso povo».

O Partido da Ação Popular declarou que não era a favor da «violência» como meio de realizar a revolução. Mas isto não significa que ele se submeterá sem reação aos métodos antidemocráticos de opressão por parte dos ditadores coloniais.

O Partido da Ação Popular originalmente planejou realizar reuniões fechadas e abertas para explicar ao povo os resultados da construção e prestígio no mundo, concluiu o jornal.

## OPRESSÃO COLONIAL EM SINGAPURA

PEQUIM, 30 (Junho). (Agência Nova China) — O Partido da Ação Popular de Singapura notificou que os oficiais ingleses pretendem suprimir as atividades legais de partidos políticos de Singapura, segundo despacho procedente da cidade.

Numa declaração o Partido da Ação Popular atacou as autoridades policiais inglesas por suas repetidas proibições à realização de uma semana de «protesto» contra a Inglaterra. Proibiram inclusive reuniões em ambientes fechados promovidas por partidos políticos, as autoridades policiais proibiram todas as formas de ação de massas pacíficas e legal, disse a declaração.

O Partido da Ação Popular declarou que não era a favor da «violência» como meio de realizar a revolução. Mas isto não significa que ele se submeterá sem reação aos métodos antidemocráticos de opressão por parte dos ditadores coloniais.

O Partido da Ação Popular originalmente planejou realizar reuniões fechadas e abertas para explicar ao povo os resultados da construção e prestígio no mundo, concluiu o jornal.

Numa declaração o Partido da Ação Popular atacou as autoridades policiais inglesas por suas repetidas proibições à realização de uma semana de «protesto» contra a Inglaterra. Proibiram inclusive reuniões em ambientes fechados promovidas por partidos políticos, as autoridades policiais proibiram todas as formas de ação de massas pacíficas e legal, disse a declaração.

**CONHECA OS SEUS DIREITOS**  
Dr. Milton de Moraes  
e Emery

A. D. R. — Sofreu redução de capacidade de trabalho. Voltando à empresa não foi readmitido. Conta três anos e 7 meses de serviço efetivo à casa. Quer saber se tem direito a alguma indemnização.

**RESPOSTA** — Seu direito à indemnização está garantido por lei. É evidente que não poderá voltar às funções antigas, como nos escravos.

A rescisão do contrato de trabalho é permitida. Mas as indemnizações legais têm-se per satisfeitas: a rescisão em empregador em lhe dar serviço condizente com suas atuais possibilidades vale como dispensa sem justa causa.

A indemnização devida pela rescisão do contrato por prazo determinado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo ou por ano e fração igual ou superior a seis meses. (art. 478, da CLT.)

Com três anos e sete meses de casa o conselheiro tem direito a aviso prévio e 4 meses de indemnizações.

Direja suas consultas à IMPRENSA POPULAR, Edifício CONHECA SEUS DIREITOS — Rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Distrito Federal.

## Medidas Para Melhorar a Previdência Social

Identificaram ao sr. Juscelino que esperam um rápido pronunciamento seu — A lei 2.755 provocou um retrocesso

Numerosa comissão de dirigentes sindicais paulistas fez entrega ao sr. Juscelino Kubitschek de um memorial em que, após salientar numerosas irregularidades da previdência social, agravadas pelo advento da lei 2.755 de 20 de abril último, apresenta, como solução, diversas medidas para aplicação imediata.

Fizeram sentir os dirigentes sindicais ao sr. Juscelino que o esperam seu imediato pronunciamento, pois agravava-se dia a dia a situação dos trabalhadores face às absurdas modificações introduzidas na previdência social.

A LEI 2.755

Entre muitas outras denúncias de irregularidades da previdência social, feitas pelo memorial, destaca-se a dos enormes prejuízos causados aos trabalhadores com a aplicação da lei 2.755 e, em especial, pelo seu artigo 2º.

Em consequência dela o cálculo para pagamento do auxílio-doença, aposentadoria e pensão, passou a ser feito sobre o salário médio percebido nos últimos 36 meses, isto constitui verdadeiro retrocesso, pois, no regime anterior, isto é, quando não havia a lei 2.755, o cálculo era feito sobre a média de salário dos últimos 12 meses.

MEDIDAS

São as seguintes algumas medidas apresentadas pelos dirigentes sindicais paulistas:

— Inaplicabilidade da portaria 79/54 em favor da lei 2.755, com a consequente declaração da obrigatoriedade de ampla assistência médica aos segurados dos IAPs independentemente de qualquer contribuição suplementar.

— Eliminação do período de 36 meses para cálculos de benefícios e restabelecimento das normas regulamentares anteriores, mais favoráveis aos trabalhadores.

— Concessão dos vários benefícios proporcionados pelos IAPs aos seus segurados, independentemente de complementação do período de arrendamento (12 meses) com excessão do auxílio-doença, aposentadoria e pensão.

— Exclusão do quadro de associados dos IAPs dos respectivos funcionários tornando-os segurados do IPASE, evitando-se assim, a clamorosa disparidade de tratamento entre os verdadeiros contribuintes e os citados servidores beneficiários de vantagens e regalias negadas aos próprios trabalhadores.

— Modificação imediata do Decreto 37986 de 27.9.55, no que tanja à nomeação de pes-

sos estranhos ao quadro de funcionários dos IAPs para as delegacias e agências, ensejando-se, deslizar, aos trabalhadores participarem efetivamente da direção de tais órgãos, por indicação de seus companheiros e possibilitando a reforma de métodos e processos prejudiciais aos contribuintes.

Na eventual impossibilidade de imediata quitação dessa dívida, que a União considere a urgente necessidade, pelo menos de iniciar, ainda este ano, o pagamento de suas contribuições normais.

— Execução imediata de medidas de empregadores, cujas dívidas ascendem a mais de um bilhão de cruzados, dívidas tanto mais injustificáveis quanto, na maioria dos casos, os empregadores faltosos se apropriam indevidamente da parte relativa à contribuição dos empregados, lesando assim, simultaneamente, o patrimônio destes e do Estado.

— Aproveitamento mediante convénio, e justa retribuição monetária, dos serviços assistenciais dos Sindicatos de trabalhadores, serviços, que a experiência vem demonstrando serem mais eficientes e rápidos, do que os prestados pelas autarquias de previdência, nos quais a burocracia e o deficit sujeitam o contribuinte em pânico a toda sorte de vexames e protelações formalistas.

### EFCB QUER SUGAR MAIS AINDA O SUOR DOS OPERARIOS

Uma circular, de número 374/56, assinada pelo sr. Adelino Simões de Faria, está sendo enviada pela Estrada de Ferro Central do Brasil a todos os Departamentos, para que os ferroviários leiam e aponham um "ciente". Vem anexa a esta circular um documento intitulado "Uma Carta a Garcia", que insinua aos trabalhadores a necessidade de não fazer greve, de produzir cada vez mais e se mostrarem subversivos aos chefes. E' mais uma tentativa que a EFCB faz para aumentar a produtividade do trabalho dos ferroviários, sem melhorar em um milímetro sequer as péssimas condições em que vivem e trabalham. Mais uma tentativa, portanto, fadada ao fracasso.

### ANISTIA E SALARIO-MÍNIMO, PLEITEIAM OS TRABALHADORES DA "BRASILEIRA DE AGUAS"

Com 108 assinaturas, os trabalhadores da "Brasileira de Águas", firma responsável pela construção da adutora de Guandu, en-

**É o Fim do Mundo**  
Este ano é triste e torto.  
Suster de lá com febre Cr\$ 220,00 Colete de lá com febre Cr\$ 180,00 Amarras de lá com febre Cr\$ 160,00 Susters de lá com febre Cr\$ 140,00 Atendemos pelo reembolso.

### MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se Qualquer Trabalho

### EM MÂRMORES E GRANITOS

### NACIONAIS E ESTRANGEIROS

(PREÇOS MÓDICOS)

Rua J. Torquato, 192-Bonsucesso

TEL. 30-5719 — R. DE JANEIRO

### O Frio Está Aí

Colete de inverno, com agasalhos em AMAUTY, por estes preços: sueter de lã com veludo e fecho Cr\$ 180,00. Sueters de lã com veludo e fecho Cr\$ 250,00. Para crianças sueters de lã com veludo e fecho Cr\$ 150,00. Sueters colete com botões Cr\$ 160,00. Colete com botões Cr\$ 150,00. Sueters colete com botões Cr\$ 140,00. Amarras, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo reembolso.

**JOSE R. MAXIMO**

ACEITA-SE TETO A PARTIR DE CR\$ 900,00

ALFAIADE POPULAR

RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR

SALA 502 TELEFONE 42-5786

**SAPATARIA CINTRA**

SAPATOS PARA

HOMENS E

SENHORAS

Beleza - Distinção - Durabilidade

AV. GOMES FREIRE, 75

BREVEMENTE: RUA ALCINDO GUANABARA, 5

Roupas brancas, Artigos de

Camisas-esportes, Blusões,

Cama e mesa a preços que só

mente quem fabrica pode

vender o completo sortimento

de artigos para inverno a pre-

ços antigos.

**Fábrica Confiança do Brasil**

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

**Jose Gomes**

ALFAIADE

Bom Gosto

Distingão

e Elegância

R. Presidente Vargas, 33, 1º andar. Tel. 45-0092.

**Vida Sindical**

## Vida Sindical

### Aeroviários e Aeronautas

Aeroviários e aeronautas estarão em grandes assembleias para tratar da questão salarial. A primeira será dos aeronautas, terça-feira, dia 3. A segunda, no dia 5, dos aeroviários. Essas assembleias foram convocadas pelos respectivos sindicatos, para apreciar as demandas da campanha, que ora enceta para a conquista de aumento. Deles poderá sair os rumos definitivos da campanha.

### Conferência Dos Gráficos

A Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal, que teve seu início na última sexta-feira, será solenemente encerrada hoje.

### Trigo

Os trabalhadores na indústria do trigo, do setor de moinhos, estarão em grande assembleia hoje, dia 1º de julho, para apreciar as demandas da mesa-redonda que terá lugar com os empregados.

### Altafates

O Sindicato dos Altafates realizará amanhã, às 19 horas, uma assembleia para tratar da discussão e aprovação da revisão orçamentária para o próximo ano.

### CONFÉRENÇA MUNDIAL DE TRABALHADORES

## Milhões de Trabalhadoras Não Conhecem Conforto Nem Assistência

Discurso da delegada textil brasileira no importante conclave de trabalhadoras — «As operárias e camponesas brasileiras ganham confiança em suas forças e se organizam» — O que foi a Conferência Nacional de Trabalhadoras

**BUDAPESTE, junho (De Zenaido Morais, enviada especial) — Chegou a vez de ocupar a tribuna da Conferência Mundial de Trabalhadoras uma representante brasileira, Alvina do Rego, membro da diretoria do Sindicato dos Textiles, congratulou-se com a F.S.M. realização desse importante acontecimento, verificando pela primeira vez na história do movimento sindical. Disse que cerca de 13 milhões e meio de brasileiras participam da produção em nosso país e esse número aumenta sem cessar. O princípio de salário igual para trabalho igual já é uma importante conquista dos trabalhadores brasileiros. A Constituição de nosso país não estabelece diferença entre o trabalho do homem e o trabalho da mulher, mas os patrões buscam por todos os meios — e sempre a encontram — uma maneira de burlar a lei. Na realidade, a mão de obra feminina é paga abaixo do que recebem os homens.**

**Felizes** tais afirmações, Alvina passou a examinar as várias formas de que se reveste a exploração do trabalho da mulher entre nós: a tarefa e os contratos, o trabalho por produção, a produtividade que exige a mulher, mas os patrões buscam por todos os meios — e sempre a encontram — uma maneira de burlar a lei. Na realidade, a mão de obra feminina é paga abaixo do que recebem os homens.

**Flagrante da delegação do Brasil, na Conferência Mundial de Trabalhadoras. A primeira em frente da esquerda para a direita é delegada dos textil cariocas, sra. Alvina Correia**

**UM GRANDE PASSO QUE DISSIPOU INCOMPREENSÕES**

A Conferência Nacional de Trabalhadoras, sua preparação, o apoio que recebeu, a presença de 261 delegadas de todo o país que falaram de coração aberto sobre seus problemas, foi relatada por Alvina. Suas importantes resoluções foram lidas. E Alvina concluiu assinalando que a sua realização constitui um passo importante para o levantamento e discussão dos problemas das trabalhadoras, que não haviam sido analisados especificamente pelas organizações sindicais e femininas. Incompreensões, subestimações de parte de muitos militantes sindicais e de alguns sindicatos se verificaram no período de sua realização e preparação. Em muitos sindicatos, suas direções deixaram exclusivamente a carga das mulheres para o trabalho.

**Recordando a participação das mulheres nos Sindicatos, Alvina constata que, apesar de seu número e de sua combatividade muitas vezes demonstrada, as mulheres trabalhadoras encontram-se em sua esmagadora maioria não organizadas. Entretanto, a preparação da Conferência, que não haviam sido analisados especificamente pelas organizações sindicais e femininas. Incompreensões, subestimações de parte de muitos militantes sindicais e de alguns sindicatos se verificaram no período de sua realização e preparação. Em muitos sindicatos, suas direções deixaram exclusivamente a carga das mulheres para o trabalho.**

**AS TRABALHADORAS LUTAM E CONFIAM**

Alvina traça, em seguida, um quadro das lutas das operárias e camponesas do Brasil. Algumas já pertencem à história de nosso movimento operário, outras recentes, tais como foram relatadas pelas delegadas à Conferência Nacional de Trabalhadoras. Cada vez mais firmemente, as operárias brasileiras, seguidas por suas irmãs camponesas, ganham confiança em suas próprias forças e trilham o caminho da organização e da unidade.

**Recordando a participação das mulheres nos Sindicatos, Alvina constata que, apesar de seu número e de sua combatividade muitas vezes demonstrada, as mulheres trabalhadoras encontram-se em sua esmagadora maioria não organizadas. Entretanto, a preparação da Conferência, que não haviam sido analisados especificamente pelas organizações sindicais e femininas. Incompreensões, subestimações de parte de muitos militantes sindicais e de alguns sindicatos se verificaram no período de sua realização e preparação. Em muitos sindicatos, suas direções deixaram exclusivamente a carga das mulheres para o trabalho.**

**Entretanto, o relato da n.**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Sede: Av. Marechal Floriano, 228, sobrado — Tel. 43-9567

**Sindicato Dos Úficias Marceneiros e Trabalhadores Nas Indústrias de Serrarias e de Móveis de Madeira do R. de Janeiro**

**ORDEN DO DIA**

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior.

b) Ampliação das medidas poi nôs aprovadas na última assembleia sobre o salário-mínimo de 4 mil cruzados, aumento de salário e carestia de vida.

c) Assuntos gerais.

Pela Diretoria  
JOSE JAYME GOMES  
Presidente

**FRIEIRAS - COCEIRAS - BROTEJAS - ASSADURAS**

**BORALIN**

**ECZEMAS - ESPINHAS - TODAS AS IRITACOES DA PELA**

**PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 100**

**CLINICA DO DR. SANTOS DIAS**

**MOLESTIAS SEXUAIS**

Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência da velhice precoce da função sexual e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia são indicados. Enfermagem a cargo de técnicos diplomados.

**(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular...**

**HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas**

**SUA SAO JOSE, 50 - 9º ANDAR — CONJUNTO, 908 — TEL: 32-6230**

# BRASILE E ITÁLIA JÔGO QUE SUPERLOTARÁ O MARACANÃ

No mundo do esporte independente

## ATRAÇÕES DE HOJE NO CARTAZ SUBURBANO

C. RIOSAO PAULO X  
E. C. FILHOS DE  
SAO JORGE

Em Campinho no prelúdio de máxima atração estarão em aguardada contenda, as equipes do E. C. Rio São Paulo e do E. C. Filhos de São Jorge, ambos vêm de brilhante jornadas, derrotando os seus antagonistas com categoria e de goleadas.

No duelo do verdadeiro gigante que farão os alvinegros de Campinho e verde-rubros de Honório Gurgel, haverá a decisão da verda-deira "Negra", pois os rivais de hoje só se defrontaram duas vezes, tendo cada um uma vitória. As possibilidades dos quados são idênticas, devendo a partida ter seu transcurso movimentado e empolgante.

### QUADROS

FILHOS DE SAO JORGE: Nelson, Reinaldo e Amaro, Rubens, Branco (Moscou) e Milton, Sabará, Carlos, Nilo, Tonho e Diresinho.

RIO-SAO PAULO: Alair, Hélio e Mauro, Waldir, Ivan e Lioneza, Flávio, Táio, Nilo, Carlinhos e Jorgé.

MONTE CARLO X  
SPORTING

Tendo como local o gramado do Aeroporto, Monte Carlo e Sporting estarão empenhados em renhida disputa de caráter amistoso, sendo que o equilíbrio de forças será a atração deste embate.

### QUADROS

SPORTING: Paraíba, Matheus e Rui; Jesus, Jair e Biquá; Levi, Ivan, Charutu (Cidinho), Luiz e Galego.

MONTE CARLO: Liberato, Joca e Antoninho; Haido, Cortez e Felício; Ibraim, Alair, Leão, Acrí e Geraldino.

### AS DE OURO X OSWALDO CRUZ

Receberá a As de Ouro a visita do E. C. Osvaldo Cruz, quando realizarão um confronto amistoso, os alvinegros, pilarão a cancha como favoritos enquanto o clube de Inhádua tentará a

reabilitação do revés fren-te o Maravilha 3 x 1.

### QUADROS

AS DE OURO: Banga, Ze-zinho e Didi, Mário; João e José, Mineiro, Ivan, Moré, Bettino e Líndio.

OSWALDO CRUZ: Cézar, Coelho e Clito, Zé, Ari e La-gartixa, Afonso, Vava, Ale-grinha, Wilson e Zézé.

### ALVORADA X ENGENHEIRO LEAL

Rumo ao Encantado seguirá a representação do Engenheiro Leal, a fim de medir forças com o Alvoreador campeão local. Os Alvoreiros pí-sarão a cancha dispostos a vingarem o revés de domínio último diante do Saican.

O cotejo terá como sensa-ção o fato de ser a primeira vez que se defrontarão os quadros, estando assim em condições de igualdade para a luta.

### QUADROS

Engenheiro Leal: Renato, Nenem e Dilson; Tião, Elídio e Acrí; Luis, Amauri, Didi, Wagner e Fobó.

Alvoreador: Zé, Carlos, Silvinho e Bira; Germano, Te-cido e Zizinho; Macalé, Bala-no, Almir, Jorginho e Cor-del.

### ALVI-NEGRO X GREMIO IMPÉRIAL

Em Quintino o Alvi-Negro recepcionará o Grêmio im-périal de São Cristóvão que vem se constituindo no «es-pertinho». Das bumbás do sub-bumbo, o clube de Torquato defenderá a invencibilidade de seu reduto. Os visitantes tem para esta pugna exce-lente cartão de apresentação, a vitória de 5 x 3 sobre o Boa Vista.

### QUADROS

Gremio: Osvaldo; Nilo e Chico; Dello, Aramis e Brito, Sergio, Soroco, Mário, Toninho e Alvinho.

Alvi-Negro: Ademir; Val-de-mar e Alton; Amauri, Paulista e Valério, André, Arnaldo, Tica, Jau e Van-

DOBOVILENSE X MILIO-NARIOS (V. da Penha)

Em prelúdio que ambos os clubes tem em objetivo a reabilitação dos últimos re-verses, Cordovilense e Millo-

### EM SANTISSIMO

**Festa de Encerramento  
do Torneio Pacificação**

Confraternizam-se os clubes do sertão carioca — Provas populares — Enfrentarão o campeão

Itaqué o selecionado Pacificação

Coroado de pleno êxito chegar ao término o interessante TORNEIO PACIFICAÇÃO, do qual sagrou-se campeão absoluto o festejado prêmio Itaqué F.C., cujo retrospecto é uma brilhante série de feitos desportivos em campos do Sertão Carioca. No segundo posto de honra, o combativo Olaria E. C. atingiu de maneira convincente o cobrado título de vice-campeão, sobrepujando teais adversários que tecnicamente, reuniam maiores possibilidades de vitória, motivo porque se engalanaram festivamente as hostes do clube do Marco 7.

Para o grande ato de confraternização, que marca o encerramento do campeonato-mirim de Santíssimo, com a apresentação em campo do esquadrão do Itaqué, campeão absoluto do certame, que amistosamente preludiou com o Selecionado Pacificação. Por decisão da Comissão de Festividade, atuará como juiz dessa partida o sr. José Ar-ruça Ferreira Filho, do quadro de árbitros do Itaqué F. C., que obteve o primeiro lugar nas arbitragens do tor-neo.

### SELECIONADO PACIFICACAO

Após vários exercícios que tiveram a assistência técnica dos srs. Iracião Ribeiro e José de Oliveira, respectivamente, preparadores do Colégio A.C. e do Olaria E.C., foram convocados os seguintes atletas para integrarem o Selecionado Pacificação: Souza, Biloa, Hilário, Nêruinho, Sérgio, Olavo, Juita, Nelson, Leonel, Dithinho, Vitorla, Hamilton e Delfino.

O encontro desses «cobras» com o campeão Itaqué es-tá sendo aguardado com des-susado anseio, motivo por-que ao gramado do Posse F.C. acorrerá na tarde de hoje inacalculável assistência.

CLASSIFICADOS

significativa homenagem ao público desportista de Santíssimo, com a apresentação em campo do esquadrão do Itaqué, campeão absoluto do certame, que amistosamente preludiou com o Selecionado Pacificação. Por decisão da Comissão de Festividade, atuará como juiz dessa partida o sr. José Ar-ruça Ferreira Filho, do quadro de árbitros do Itaqué F. C., que obteve o primeiro lugar nas arbitragens do tor-neo.

### SELECIONADO PACIFICACAO

Após vários exercícios que tiveram a assistência técnica dos srs. Iracião Ribeiro e José de Oliveira, respectivamente, preparadores do Colégio A.C. e do Olaria E.C., foram convocados os seguintes atletas para integrarem o Selecionado Pacificação: Souza, Biloa, Hilário, Nêruinho, Sérgio, Olavo, Juita, Nelson, Leonel, Dithinho, Vitorla, Hamilton e Delfino.

O encontro desses «cobras» com o campeão Itaqué es-tá sendo aguardado com des-susado anseio, motivo por-que ao gramado do Posse F.C. acorrerá na tarde de hoje inacalculável assistência.

ENTRE OS «GAROTOS»

Também no certame Infan-til-Juvenil encerra-se hoje a disputa de uma série de classificação com a realização de dez pelejas.

INDEPENDENTE DO RESULTADO

de hoje alguns clubes encon-tram-se já classificados para a fase final. São elas: Ma-nufatura, Flamengo e Botafogo para a série «Antônio Prado Júnior» e Banga, Nova América e Olaria para sé-rie «Antônio Carlos Crivella».

OUTROS JOGOS DE HOJE

SÉRIE «ANTONIO SILVA CAMPOS»

A Lapa x Manufatura, Ga-tins x América, Português x Vasco.

SÉRIE «GUBERTO CARDOSO»

Confiança x Flamengo, Ja-pan x Fluminense.

SÉRIE «CUILHERME PASTOR»

Bento x Cruzeiro, Garcia Pires x Camisa Grande.

SÉRIE «NELSON CINTRA»

River x Progresso, Olaria x irmãos Gouarai.

SÉRIE «MILTON DE MORAES EMERY»

DRA. NOR-MAN DE MORAES (EMEP) advogados.

SÉRIE «ALFREDINO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tela: Consultório: 43-3753 e res.: 25-5698. Rua Sete de Setembro, 210 - 1º andar.

SÉRIE «OSVALDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home-patia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 - 3º andar - tel.: 52-3315.

SÉRIE «ALFREDO EUGENIO»

Clinica médica - Home

# Reduzidos os Preços Para o Último Jogo dos Soviéticos

## 800 Operários Sob Ameaça

## Corpo de Bombeiros: 100 Anos

DECISIVOS OS PRÓXIMOS DIAS

# LUTANDO O Povo PODERÁ IMPEDIR O AUMENTO DE TARIFAS NOS ÔNIBUS

Assentado o golpe contra o povo em reunião realizada no Guanabara ★ Já se esboçam protestos nas quilométricas filas ★ Será lançado manifesto de operários e estudantes

**S**os próximos dias podem ser decisivos para o povo carioca na batalha contra o aumento de preços das passagens dos ônibus. A pressão dos proprietários sobre a Prefeitura é cada vez mais forte e, segundo se anuncia, o sr. Mário Alves de Melo Franco, assessor técnico do Prefeito, ficou convencido com os argumentos apresentados na última reunião realizada em seu gabinete no Palácio Guanabara.

Participaram dessa reunião diretores do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, o diretor do Departamento de Concessões, sr. Thompson Nogueira, e o chefe do serviço de ônibus, sr. Segadas Viana. Igno-

rando cartazes nos pontos dos ônibus manifestando sua revolta ante a ameaça de aumento das passagens em 50%. Isto significa que só veementes protestos do povo poderão impedir que o sr. Negrião de Lima conceda o escorchanter aumento ainda esta semana.

### INDIGNADO O Povo

A resolução tomada pelos representantes do Prefeito causa indignação do povo porque vem atender aos interesses de um grupo que quer aumentar seus lucros contra o povo que vê diminuir cada dia a quantidade das coisas que pode adquirir com o seu salário. Nas filas já se esboçam protestos e em alguns pontos da cidade populares

e 50 centavos de Réis desse. Além disso, o preço das passagens em São Paulo, onde a tarifa máxima de ônibus é de Cr\$ 3,50 e o povo reclama a revogação do último aumento, é um exemplo concreto do exagero de que são deficitárias. E' uma alegação inteiramente falsa e os números apresentados tocam a realidade. Os proprietários de ônibus para pedir, e a Prefeitura para dar o aumento, levam em consideração apenas a lotação nor-

### MANIFESTO OPERARIO ESTUDANTIL

Marcham os estudantes e operários cariocas para uma luta vigorosa contra esse aumento, consolidando a unidade já estabelecida. Dentro de alguns dias, fomos informados, será lançado um manifesto de dirigentes sindicais e estudantis clamando ao povo a não permitir o aumento. Em assembleia realizada recentemente no Sindicato dos Texteis, os delegados dos estudantes e operários paulistas foram alvo de consagradora homenagem pelo pacto de ação comum que estabeleceram para lutar contra a carestia e em defesa das liberdades. Na ocasião, foi lembrado que os estudantes e operários cariocas deveriam, a exemplo dos paulistas, consolidar sua unidade criando uma organização unitária como a Comissão Paritária criada em São Paulo.

# Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE ANEIRO, DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1956 • N.º 1850

## Infestados de Policiais os Trens da Leopoldina e da Central do Brasil

Em pé de guerra também as gares de D. Pedro II, Barão de Mauá e Francisco Sá — Manobra capciosa para aumentar, na prática, as tarifas suburbanas da Central do Brasil

O S. trens da Central e da Leopoldina estão tráfegando com ostensivo aparelho bélico. As estações, igualmente policiadas, apresentam um aspecto marcial, mas nenhuma providência concreta foi tomada pelo governo, até agora, para resolver o problema de transporte para os suburbanos.

Atraso nos trens, defeitos nas linhas, máquinas enguiçadas — tudo isto é caso de polícia para os homens do Catete. Anunciarão que os prejuízos ascenderão a mais de dois milhões de cruzados. Botaram a polícia nas estações e nos trens e consideraram o assunto resolvido.

### AUMENTO DAS PASSAGENS

Na verdade, o que o governo está tramando é aumentar as passagens de trens. E está pondo em prática uma expediente para conseguir o aumento na prática, sem determinar claramente o novo assalto à bolso do povo: composições de um cruzero de passagem estão sendo retiradas do serviço para dar lugar a outras que cobram cinco cruzados. E' o que já está acontecendo com a linha de Santa Cruz, onde os trens de um cruzero, nas horas de maior tráfego, pela manhã e à tarde, circulam de hora em hora, intercalados com trens de cinco cruzados.

### DEMAGOGIA DESMORALIZADA

Agindo desta forma, a administração da Central deixou por terra a demagogia dos trens novos (vagões de quatro portas) que foram inaugurados no princípio do ano como obra meritória do governo e que rapidamente se transformaram em um instrumento de espalharia do povo.

### O TRINÔMIO

Transporte, Energia e Alimentação, dizia Juscelino quando fazia a sua campanha eleitoral. Ela agora a aplicação prática da plataforma: Alimentação caiu vez mais cara; Energia para a Light explorar e Transporte mais caro, ruim e difícil.

## Moinhos: Mesa - Redonda e Assembléia Amanhã

A PELO a todos os trabalhadores do setor de moinhos para que compareçam em massa à grande assembleia do dia 2, às 17 horas. Foram estas as palavras iniciais do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, sr. Waldemiro Luis, em entrevista à IMPRENSA POPULAR. Prosseguindo, falou da importância da assembleia.

— Esta assembleia tem uma grande importância. De lá poderão sair os rumos definitivos de nossa campanha pela conquista dos 40 por cento de aumento.

### PREVISÃO DO TEMPO

(Até às 14 hs. de Hoje)

Tempo — Instável com nevoeiros, sujeito a chuva. Temperatura — Em declínio. Vento — De Sul a Leste, moderados. Máxima — 24,9. Minima — 18,8

## ABANDONADO E NA MISÉRIA O EX-COMBATENTE DA F.E.B.

U MA reportagem publicada em nossa edição do dia 3 de abril deste impedi que um homem doente, expacinhado, atacado de neurose de guerra, fosse criminalmente internado como louco em Barbacena, Minas Gerais. Trata-se de Raimundo Alves de Moraes, integrante da FAB na campanha atlântica

na e hoje vivendo como indigente, nada recebendo do governo para sustentar sua esposa e filhos.

### APÉLIO AOS SEUS COMPANHEIROS

Nossa reportagem ouviu dina, Maria da Conceição, esposa do ex-combatente e que reside com o seu marido em Juiz de Fora. Entre lágrimas confirmou o plano desumano que haviam arquitetado contra Alves de Moraes e que sómente não foi executado em virtude da denúncia que então fizemos. Cinco ou seis médicos já diagnosticaram o mal, havendo algumas também destacado o estado de fraqueza geral em que se encontra o doente e a extração de uma balia que se alojou no seu corpo.

— Os médicos que examinaram meu marido, disseram-nos dina, Maria, são de opinião que ele tem cura. Entretanto o general Onofre Muniz ordenou que o seu afastamento do hospital em que ele estava internado, sob a alegação de não haver lugar. Atualmente o meu marido está entregue aos cuidados do dr. Campos Lima, da Santa Casa de Juiz de Fora. É preciso entretanto que os seus antigos colegas de farda o ajudem, que o governo lhe dê o auxílio a que tem direito, pois de outro modo não poderá mais viver.

VIOLENCIAS FÍSICAS

Prosegue a esposa do ex-combatente:

— Felizmente uma denúncia do seu jornal impediu que meu marido permanecesse no hospital de Barbacena, onde já tinha sido internado. Daí regressou completamente transfigurado, apresentando pelo corpo interior marca de violências de toda natureza, inclusive de correntes de peados castigos corporais. Concluindo dina, Maria da Conceição:

— Faco novo apelo para que a Associação dos Ex-combatentes procure auxiliar esse homem que se está esfregando pela Pátria. Que o Ministério da Guerra ou mesmo a Presidência da República providenciem o envio de mantimentos, roupas e algum dinheiro para que o antigo soldado possa se tratar e dar um mínimo de conforto aos seus familiares.

Cansados de esperar pelos trens que não aparecem a população dos subúrbios, revoltada, investiu contra as instalações da Central do Brasil. Em São João de Meriti a revolta foi intensa e as fotos constituem uma eloquente demonstração do fato. A despeito do protesto popular o governo nenhuma providência concreta tomou para regularizar o tráfego na

## DERROTADA A PORTUGUESA NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 30 (AFP) — Na cidade de Brno, esta tarde, o clube brasileiro Associação Atlética Portuguesa, do Rio, foi batido pela equipe tchecoslovaca Ruda Hvzd por 3 goles a 2.

### SEM ÁGUA A RUA SANTA CLARA

U M leitor informou ontem que, na Rua Santa Clara, em Copacabana, faltou água, sexta-feira última. A Prefeitura, por sua vez, não deu qualquer explicação. Acrescentou nosso informante que os moradores da Rua Santa Clara pedem, através de IMPRENSA POPULAR, providências ao sr. Negrião de Lima, para que não mais volte a faltar água ali.

### CLÍNICA GERAL

## DR. ARMANDO FERREIRA

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

### ELETROCARDIOGRAMA

Laboratório de Análises — Ginecologia — Cardiologia — Fisiologia — Cirurgia — Radiografias — Radioscopias — Tomografias — Seriografias — Fisioterapia (raios infra-vermelho, ultravioleta) — Eletrocoagulação — Inalações (Penicilina, Hidrazida, Streptomicina, etc.) — Pneumotorax artificial — Gastroenterologia — Otorinolaringologia — Diagnóstico precoce do câncer (seio e útero).

DIARIAMENTE, DAS 9 AS 17 HORAS  
MENOS AS QUINTAS-FEIRAS

Travessa Manoel Coelho, 206 — Sete Pontas  
São Gonçalo — Telefone: 5763

# VOZES DA CIDADE

Foram abolidas em nosso país, há muitos anos, os castigos corporais. Subsistiram, ainda no princípio do século, num velho regulamento naval, e contra a punição por tumultos libertados houve o levante chefiado pelo almirante negro, João Cândido. Depois disso o regulamento se reformou, e a mancha desapareceu, pelo menos dos textos legais. No entanto, a polícia continua batendo no povo e nenhuma punição coíbe esse crime. O comandante da PM, coronel Urubá, faz até a apologia da bordocada, dizendo que o cassetete é um "método eusásico" de manter a ordem.

Pior ainda. Em nosso país não há, em tempo de paz, pena de morte. Mas a pena de morte é feita de três por dols e fols por isso. Mata friamente presos políticos, nas matas da Tijuca, recanto poético da cidade, está convertida em regiões do malassombro, tanto são os macabros aparelhamentos de corpos decapitados, cidadãos varados a bolas, depois de terem sido presos ou sumiram misteriosamente, presos políticos, nas matas da Tijuca, recanto poético da cidade, está convertida em regiões do malassombro, tanto são os macabros aparelhamentos de corpos decapitados, cidadãos varados a bolas, depois de terem sido presos ou sumiram misteriosamente,

atentados que ninguém pode admitir num país civilizado. O dono de um armazém da rua Marquês de Sapucaí sollicitou a intervenção das autoridades do declínio terceiro Distrito num caso de vigarismo, urdido contra seu estabelecimento. Um desconhecido, imitando a voz do vendedor da casa, pediu a mercadoria que lhe mandasse num taxi dois sacos de fósforos e uma lata de bomba. A polícia saiu na pista do falso vendedor. Para fugir ao "glória", este usou do direito de legitimidade de fuga: correu. Então o detetive Lima, que fazia acompanhar do investigador Popu, descarregou seu revólver contra o fugitivo, matando-o tranquila e friamente.

Um fato que está no noticiário banal, comprova mais uma vez o estatuto de inseguir que vive o carioca. Revela o grau de irresponsabilidade da polícia, e mais ainda, o clima de consentimento oficial em face de

O moral da história? Se a vítima do detetive houvesse cometido o mais horrível de todos os crimes, e isso fosse regularmente apurado e julgado, nenhum tribunal poderia aplicar-lhe a pena de morte. O detetive Lima e o investigador Popu, entretanto, acharam de executá-lo sumariamente por tentativa de furto de dois sacos de fósforos e uma lata de bomba.

PEDRO VELHO

## EM DUAS PALAVRAS

Realizaram-se ontem na Praia 205 casamentos, o maior número verificado éste mês e só superado no último sábado de maio.

Será encerrado hoje às 21 horas o IV Congresso de Reivindicações Suburbanas, no auditório do Colégio Cardenal Leme, à Rua Miguel Ferreira, 646, em Ramos. No congresso os moradores dos subúrbios apresentaram reivindicações e sugestões sobre os problemas de transporte, saúde, abastecimento, etc.

Um dos canudos do Jardim Zoológico sofreu intervenção cirúrgica. Os veterinários extraíram, sem anestesia, do ruminante que não entendia a razão um dente que o incomodava.

Será instalado solenemente no próximo dia 24, na Universidade Rural, o XIX Congresso Nacional dos Estudantes, órgão máximo da entidade dos universitários. Será na ocasião eleita a nova diretoria da entidade.

A Associação Médica do Distrito Federal abriu a inscrição em sua sede à Rua Senador Dantas, 7-A, 3º andar para a participação no I Congresso do Partido Sem Dor, a realizar-se em São Paulo nos dias 6 e 7 próximos.

José Espanha, falecido ontem, foi esburacado e recebeu pontapés de quatro policiais e ainda foi arrastado para o 11º Distrito Policial porque, num bar de Catumbi, após o jogo do Maracanãzinho exaltava a técnica dos jogadores de basquete soviético.



Amanhã, o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal completa cem anos de serviços ao carioca. Continua hoje, como na época em que foi criado, como uma guarnição heroica, porém mal aparelhada e mal paga. Inúmeras vezes o Corpo de Bombeiros, a despeito de seu heroísmo, não pôde salvar vidas que poderiam ter sido poupatas, ora por falta d'água, ora por falta de material. Num contraste bizarro, os governos sempre gastaram rios de dinheiro com as polícias de repressão, destinadas a sufocar o povo, mas no Corpo de Bombeiros faltam escadas, Magirus, mangueiras, bombas, viaturas. Acresce que os soldados do fogo trabalham sem qualquer segurança e não têm sequer um seguro de vida para as suas famílias. Na data do centésimo aniversário do Corpo de Bombeiros, ocasião oportuna para conceder aos seus componentes um reajuste de salários, com o fim de melhor e mais condignamente remunerar os relevantes serviços que eles prestados, sabe-se, apenas de uma provisão oficial: foi aberto na Prefeitura um crédito de 500.000 cruzados para construir em frente ao seu quartel central, na Praça da República, um "Monumento ao Soldado do Fogo". A homenagem é de todo mérito, mas, convenhamos, insuficiente para os portadores da gratidão e reconhecimento do povo carioca.